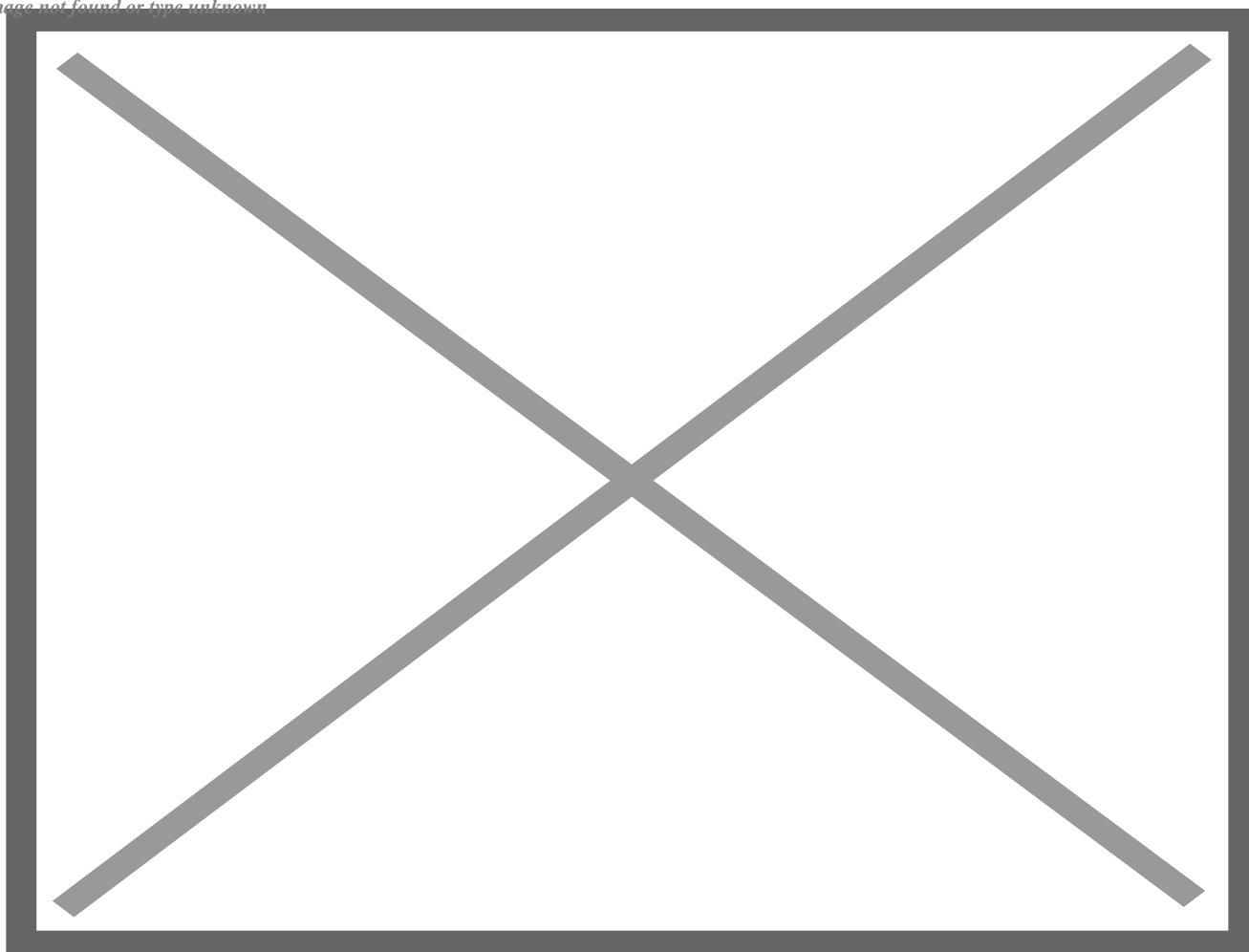


Cuba pede para fortalecer a solidariedade diante do bloqueio dos EUA

Image not found or type unknown



Havana, 02 de maio (RHC) O presidente do Instituto Cubano de Amizade com os Povos (ICAP), Fernando González, pediu nesta quinta-feira que se fortaleça a solidariedade com Cuba diante da intensificação do bloqueio e da crescente hostilidade do governo dos Estados Unidos.

Em discurso no Encontro Internacional de Solidariedade a Cuba e contra o Imperialismo, realizado no Palácio de Convenções de Havana, González falou que, após dias intensos de deliberações e visitas a centros de interesse econômico, os participantes têm uma ideia clara das consequências dessa política.

Vocês poderão transmitir às suas comunidades a verdade sobre Cuba, que, juntamente com as sequelas da pandemia de Covid-19, enfrenta campanhas de descrédito oriundas dos EUA que buscam uma explosão social, enquanto o governo de Washington aperta o bloqueio e inclui a Ilha em sua lista unilateral de países que supostamente patrocinam o terrorismo, disse González.

Destacou que os efeitos dessa política são visíveis nos serviços essenciais e afetam as crianças, os idosos, as mães e a população em geral, que resistem e defendem sua revolução socialista com criatividade e soluções alternativas, a poucos quilômetros de distância do imperialismo.

E assegurou que Cuba é acompanhada em suas lutas por um movimento sólido que inclui organizações, movimentos sociais, partidos políticos e indivíduos, e agradeceu as expressões de solidariedade, respeito e apoio ao direito da Ilha à autodeterminação, soberania e independência.

O presidente do ICAP afirmou que sua nação defende a premissa da América Latina e do Caribe como zona de paz e reiterou o apoio à Venezuela e à Nicarágua diante da agressão dos EUA.

Da mesma forma, condenou veementemente o genocídio israelense contra a população civil palestina e exigiu um cessar-fogo imediato e a entrega de ajuda humanitária, ao mesmo tempo em que reiterou a necessidade de diálogo para a resolução de conflitos.

González reafirmou a determinação de Cuba de se opor àqueles que tentem quebrá-la, diante dos que, disse, seu povo resiste, cria, renova e transforma, enfrentando adversidades para preservar e defender as conquistas sociais da Revolução. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/353749-cuba-pede-para-fortalecer-a-solidariedade-diante-do-bloqueio-dos-eua>



Radio Habana Cuba